

SAUDAÇÃO

Três grandes pecadores, à cabeça da missão: Isaías, o homem de lábios impuros, a quem Deus chama e envia; Paulo, o menor dos apóstolos, que a graça de Deus transforma em arauto do Evangelho; e Pedro, o pecador convertido por Jesus em pescador de homens. «Jesus faz milagres também com o nosso pecado, com aquilo que somos, com o nosso nada, com a nossa miséria» (Papa Francisco).

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Abre os nossos olhos, para que te possamos ver e anunciar a todos.

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Dá-nos a graça de transmitir a todos a alegria do Evangelho.

Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Tu nos chamas a ser pescador de homens.

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé;
Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

[capítulo 15, versículos 1 a 11]

Recordo-vos, irmãos, o Evangelho que vos anunciei e que recebestes, no qual permanecéis e pelo qual sereis salvos, se o conservais como eu vo-lo anunciei; aliás teríeis abraçado a fé em vão. Transmiti-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e depois aos Doze. Em seguida apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maior parte ainda vive, enquanto alguns já faleceram. Posteriormente

apareceu a Tiago e depois a todos os Apóstolos. Em último lugar, apareceu-me também a mim, como o abortivo. Porque eu sou o menor dos Apóstolos e não sou digno de ser chamado Apóstolo, por ter perseguido a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou aquilo que sou e a graça que Ele me deu não foi inútil. Pelo contrário, tenho trabalhado mais que todos eles, não eu, mas a graça de Deus, que está comigo. Por conseguinte, tanto eu como eles, é assim que pregamos; e foi assim que vós acreditastes.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Em qualquer percurso de vida pessoal e comunitário há momentos de indecisão e até de medo. Cada um de nós, como crente, e todos, como comunidade cristã, reconhecemos a nossa impureza e as nossas hesitações. Por isso é tão importante para nós a graça de Deus.

Há uma constatação muito clara da parte de Paulo: o primado da graça de Deus. Dizemos primado, não só porque está antes de tudo, mas também porque é o fundamento de tudo. «Pela graça de Deus sou aquilo que sou», diz Paulo, porque todo o trabalho realizado por ele tem a marca da presença e da ação divina: «a graça de Deus, que está comigo».

A graça de Deus é aquilo que, no meio das nossas limitações, propicia uma possibilidade maior e mais profunda. «Abre-se, no mundo da finitude, uma porta para o infinito», diz o teólogo dominicano Timothy Radcliffe. Isto é a graça: a participação na vida eterna de Deus, «é já o sabor da vida ressurgida».

O que até agora dissemos, nos primeiros 'episódios' desta 'série', como fruto da presença e ação do Espírito Santo, é agora dito pela expressão 'graça de Deus'. Aprendamos com Paulo a reconhecer o primado da graça de Deus, que supera todas as nossas fraquezas pessoais e incompatibilidades comunitárias.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Unidos, nesta rede de comunhão, participação e missão da Igreja, confessemos a nossa pobreza e invoquemos os dons mais necessários à revitalização da nossa vida, dizendo: Vem, Espírito Santo!

> Pela Igreja, em processo sinodal: não desanime perante os fracassos da missão e saiba contar com a participação de todos os fiéis para lançar de novo as redes do Evangelho, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Espírito...*

> Pelos que governam: desenvolvam políticas de emprego, para que todos encontre um trabalho digno, pelo qual cada um se realize e sirva o maior bem da comunidade, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Espírito Santo!*

> Pelos doentes, idosos e mais frágeis: sintam-se discípulos missionários, por meio da sua presença silenciosa, da oração insistente, da oferta diária dos seus sofrimentos, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Espírito Santo!*

> Pela nossa família: não descartemos a missão, antes nos deixemos transformar pela tua graça, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Espírito Santo!*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Vem, Espírito Santo!*

Como filhos amados ousamos rezar: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

«Não deixemos que as limitações, as fraquezas e mesmo os pecados nos bloqueiem e impeçam de viver a missão, porque Deus chama-nos a fazer o que podemos... e a pedir o que não podemos, sabendo que o seu amor nos agarra e transforma progressivamente» (Papa Francisco). Na nossa fraqueza, basta-nos a sua graça, para o trabalho da missão!

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor Jesus, entra no barco da nossa família, abençoa a nossa casa e a nossa mesa, para que nunca falte a ninguém o trabalho e o pão de cada dia. Ensina-nos a partilhar com aqueles que têm a casa triste e vazia de pão, de paz e de harmonia. Ámen.

APRECIAR A VIDA

QUINTO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

A temática da missão profética e evangelizadora continua neste Quinto Domingo (Ano C). Agora, sobre a resposta humana ao convite divino. Paulo, consciente da sua indignidade, enaltece a ação de Deus no impulso missionário: «Não eu, mas a graça de Deus, que está comigo».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM' E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/audio]

A temática da missão profética e evangelizadora continua neste Quinto Domingo (Ano C). Agora, sobre a resposta humana ao convite divino. Paulo, consciente da sua indignidade, enaltece a ação de Deus no impulso missionário: «Não eu, mas a graça de Deus, que está comigo». Semelhante tinha sido a experiência de Isaías. Embora se sinta impuro, responde: «Eis-me aqui: podeis enviar-me». De facto, desde sempre, está em causa o anúncio da alegria do Evangelho. E nem as hesitações de Pedro – «Não apanhámos nada. Mas já que o dizes» – impedem que se venha a tornar o primeiro dos apóstolos. Deus confia em todos os seus filhos. Motivos sobejam para louvar e dar graças: «Celebrarão os caminhos do Senhor, porque é grande a glória do Senhor».

[segunda parte do vídeo/audio]

A graça de Deus continua a suscitar vida em abundância. Procuremos vencer a tentação de olhar apenas para os 'problemas'. Quando a nossa atenção está toda focada nas dificuldades, o mais comum é recusar-se a caminhar, é olhar para o caminho como beco sem saída. Sentimo-nos esmagados. Perdemos o entusiasmo. Então?! Não ignoramos as dificuldades. Reconhecemos o peso das nossas fraquezas e dos nossos pecados. Contudo, em vez de nos concentrarmos apenas naquilo que não está bem, vamos apreciar a presença da graça de Deus, vamos descobrir a vida gerada pelo Espírito Santo, porventura em nós e à nossa volta. Há outros pontos de vista. Há novos caminhos. Quem se concentra na escuridão, corre o risco de não perceber os raios de luz.



Catequese familiar

Pintar o desenho para 'lembrar' o evangelho segundo Lucas, capítulo 5, versículos 1 a 11 e relacionar com o texto da Carta aos Coríntios

Fazer uma lista das forças e fraquezas pessoais (e também podem acrescentar as oportunidades e ameaças): modelo pessoal de análise SWOT – bit.ly/modelo-swot

